

O CÂNCER

RAUL PILLA

NÃO OBSTANTE se ignore ainda a causa do câncer e a atribuem alguns cientistas a fatores internos, enquanto a atribuem outros a fatores externos, um ponto não padece dúvidas: trata-se da proliferação excessiva e anárquica de certos elementos celulares. Partindo de tal premissa, surge agora e se encontra em estudos no Instituto Pasteur de Paris, uma teoria terapêutica verdadeiramente revolucionária. Até agora o que se tem procurado é extirpar ou mortificar diretamente as células neoplásicas. O biólogo dr. Alexandre Berglas, alemão de nascimento e norte-americano de adoção, imaginou, porém, uma tática oposta: em lugar de procurar destruir as células perturbadoras, atacando-as, procurar destruí-las, fazendo-as viver melhor e mais rapidamente, isto é, acelerando-lhes o ciclo vital, para mais rapidamente perecerem.

Esta é a grande revolução terapêutica que se anuncia quanto ao estado celular. No estado social parece que a novíssima teoria já se encontra em plena aplicação. Há muito vem o organismo nacional padecendo o câncer da corrupção. Sem deixar nunca de alastrar-se, tomou ultimamente um desenvolvimento impressionante. Ai estão, por exemplo, os escândalos das autarquias, os muitos casos do Banco do Brasil, inclusive o incrível financiamento do vespertino officioso. Nunca, tanto como agora, se abusou dos dinheiros públicos. Inúteis têm sido tôdas as tentativas para conter os desmandos.

Pois bem, parece que do próprio excesso do mal está vindo o remédio. Foi preciso que, favorecido pelo presente ambiente político, o câncer da corrupção se desenvolvesse assustadoramente, chegando rapidamente ao termo da sua possível evolução, para que o processo patológico começasse a ser contido. Por certo inconscientemente e, mais do que isto, sem o desejar, os nossos governantes têm aplicado ao País a teoria terapêutica do dr. Alexander Berglas: favorecem de tal forma os elementos cancerosos, por sua origem dotados de extraordinária vitalidade, que, fazendo-os viver melhor e mais rapidamente, os estão levando à exaustão. A corrupção está afogando a corrupção. Bem haja a sabedoria dos nossos governantes, verdadeiros precursores do dr. Alexandre Berglas...